Vale Vivo
É HORA DE VALORIZAR
produtos e serviços locais
grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 14 maio 2024 | Ano 21 - Nº 3565 | **Edição digital**

FELIPE NEITZKE



SEGUNDA CHEIA DO ANO | Apenas 10 dias após iniciar a maior enchente da história do Vale, as águas voltaram a subir. Depois de ter alcançado 33,35 metros em 2 de maio, o Rio Taquari chegou ao leito normal durante a semana. Desde sábado, 11, as águas sofreram elevações e o nível do rio atingiu o pico de 27,78 metros nessa segunda, 13 PÁGINA | 5

VALE VIVO

Grupo A Hora lança campanha de apoio à economia regional

Ação incentiva o empreendedorismo e consumo nas empresas locais

Em meio às perdas pelas cheias no Vale do Taquari, iniciativa multiplataforma do Grupo A Hora enfatiza a importância de investir e comprar das empresas da região neste momento. Por meio de peças publicitárias e geração de conteúdo, se reforça a união entre os setores públicos e privados para assegurar o crescimento, geração de emprego e renda, e a construção de moradias em locais seguros. PÁGINA | 3



EDUCAÇÃO

Escolas de Lajeado voltam às aulas a partir de amanhã

Rede municipal, Ceat e Madre Bárbara retomam atividades após paralisação. As estaduais seguem sem previsão. Retorno muda de acordo com a situação de cada município.

PÁGINA | 8

Opiniãoanálise

Foi “só” a sexta maior da história...



A enchente deste fim de semana foi “só” a sexta maior desde a contagem histórica iniciada em 1941 aqui no Vale do Taquari. É surreal. O rio Taquari atingiu 27,79 metros e a comunidade regional restou aliviada. Afinal, e pouco mais de uma semana antes, a região experimentou a maior tragédia natural da história, com o Taquari atingindo inimagináveis 33,35 metros. Para quem ainda não compreendeu as dimensões dos últimos eventos, é bom explicar com detalhes. Em seu leito normal, o Taquari possui cerca de 13 metros. Ou seja, ele subiu 20 metros em algumas horas, o que representa um prédio de seis ou sete andares formado por água, destroços e muita correnteza. E, diante da proximidade e da magnitude dos fenômenos, é bom nos acostumarmos.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Cidades adotam o Vale

Foi assim na trágica enchente de setembro de 2023, e tem sido assim também nos eventos de abril e maio de 2024. A solidariedade e o voluntariado emocionam e nos trazem força e conforto no momento mais difícil da história do Rio Grande do Sul. E, entre tantos movimentos, a adoção de cidades por parte de Executivos municipais de outros estados merece um destaque especial. Estrela, por exemplo, já foi “adotada” por Osasco (SP) e Blumenau (SC). Aliás, os catarinenses, que receberam com muito gosto uma comitiva do Vale do Taquari em 2023, e justamente para tratar de medidas para mitigar os efeitos dos fenômenos climáticos, também adotou Lajeado. Além dessas, Chapecó (SC) adotou Arroio do Meio e Araquari (SC) vai auxiliar Marques de Souza. Uma ação que promete devolver esperança aos moradores da região e reforça a união entre o povo brasileiro.

TIRO CURTO

- O governo federal prometeu R$ 50 bilhões entre repasses e empréstimos aos gaúchos. Ainda é pouco. Mas é um avanço. Além disso, anuncia a suspensão do pagamento da dívida do RS com a União pelo período de 36 meses. Também é pouco. Mas é outro avanço.

- “Juntos pela ponte”, “Reconstruir Cruzeiro do Sul”, e outros tantos movimentos populares serão de suma importância para restabelecer a ordem e a pujança do Vale do Taquari. Parabéns e todos os voluntários que pensam e agem neste momento de dor e desesperança.

- Na trágica enchente de setembro de 2023, que resultou em mais de 50 mortos só no Vale do Taquari, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano auxiliou com a contratação de engenheiros para análise de residências impactadas. Desta vez, a pasta comandada pelo estrelense Carlos Rafael Mallmann promete ampliar ainda mais este importante serviço.

- Além disso, Mallmann pretende modificar alguns parâmetros e critérios do programa Pavimenta RS para garantir mais acessos às regiões vulneráveis aos fenômenos climáticos. Tudo para evitar futuros isolamentos de cidades e desabastecimento.

- Em tempo, e por ora sem muito destaque, é preciso ficar atento aos movimentos de muitos pré-candidatos a prefeito (a) e/ou vereadores. E é fácil perceber quem se aproveita da tragédia e só iniciou este ano os trabalhos voluntários (e devidamente documentados, óbvio).

- E quem diria que a inércia do Estado em pavimentar a ERS-129 (entre Colinas e Roca Sales) atrapalharia tanto assim a nossa logística. Que surpresa, né?



Polar para receber empresas

O governo de Estrela oferece cerca de quatro mil metros quadrados de área seca (ou não inundável) dentro do antigo prédio da Cervejaria Polar para novos – ou velhos – empreendimentos. A ideia é transformar a estrutura em um hub de negócios e comércios e, de quebra, abrigar as empresas mais impactadas pelas duas enchentes de abril/maio. Para tal, o Executivo promete facilitar os processos legais e burocráticos, além, claro, de melhorar a infraestrutura interna e externa do gigantesco prédio às margens instalado no centro da cidade. É uma saída promissora. Mas não será barata.



Ponte de Ferro em debate



Os prefeitos de Lajeado e Arroio do Meio se reuniram ontem na Casa de Cultura lajeadense para debater estratégias acerca da reconstrução da histórica Ponte de Ferro. Para tal, Marcelo Caumo (PP) e Danilo Bruxel (PP) contam com apoio do empresariado regional, que promete abarcar recursos e conhecimento em prol desta importante conexão entre as regiões alta e baixa do Vale do Taquari, e também já contam com apoio do governo federal. Até o momento, a União já sinalizou com R$ 6,7 milhões para a obra. Ou seja, já não estamos tão distantes assim de um final feliz. Mas ainda há um duro e árduo caminho pela frente.

Dicas (antigas) sobre deslizamentos

No site da prefeitura de Florianópolis, encontrei uma notícia sobre deslizamento de terra publicada em 2010. No texto, publicado há 14 anos, reforço, diversas dicas e sugestões para a nossa comunidade regional, cujo conhecimento sobre esses fenômenos da natureza ainda não foi devidamente debatido junto aos contribuintes. Em suma, o governo municipal da capital catarinense explica que os deslizamentos em encostas e morros urbanos “vêm ocorrendo com uma frequência alarmante nestes últimos anos, devido ao crescimento desordenado das cidades, com a ocupação de novas áreas de risco, principalmente pela população mais carente”. E mais. O texto sugere diversas ações para prevenir desastres. Além de um incentivo à vegetação nas encostas, com destaque às plantas com raízes maiores, eles orientam para a construção de canaletas para impedir o fluxo de água no solo, e também sugerem que os moradores não realizem “cortes” nos terrenos de encostas sem licença da municipalidade e sem estudos e análises de solo prévias. Além disso, chamam a atenção para a necessidade de desenvolver planos de evacuação com sistemas de alarme.

10 DIAS DEPOIS



BRAYANA BICCA

Cheia atinge o pico na madrugada e se torna a **sexta maior da história**

As águas do Taquari voltaram a subir no fim de semana e às 5h30min atingiu o pico de 27,78 metros

O nível do Rio Taquari atingiu o pico de 27,78 metros às 5h30min desta segunda-feira, 13, e se tornou a 6ª maior cheia da história do Vale do Taquari. Foram quase 9 metros acima do nível de inundação.

Até o início deste mês, a maior enchente tinha sido registrada em 1941, quando o nível do rio chegou aos 29,92 metros. Mas o dia 2 de maio deste ano superou a marca ao atingir 33,35m e se configurar, também, como a maior tragédia da região.

O Vale não havia se recuperado da primeira cheia do mês quando as águas começaram a subir outra vez no sábado, 11. Especialistas calcularam que o nível do Taquari poderia chegar a 28 metros na madrugada desta segunda-feira, 13, e atingir os 29,49m às 11h. Com menos chuva a partir da noite de domingo, 12, o rio estabilizou às 5h30min e começou a baixar.



Especialistas discordam de dado historicamente divulgado sobre cheia de 1941

Em Santa Tereza, região alta, o nível máximo ocorreu no início da noite de domingo, 12. Às 18h30min, chegou a 18,97 metros. Já na leitura das 5h45min, estava em 16,57 metros, redução de 2,4m. Desta vez, grande parte das famílias com residências na cota de inundação já estavam fora de casa ou em abrigos.

2 de maio

O Rio Taquari atingiu 33,35 metros na tarde do dia 2 de maio em Lajeado e se tornou a maior enchente e a maior tragédia já registrada na região. Até o momento, as cheias que atingiram todo o Vale deixaram pontes destruídas e acessos bloqueados. Milhares de casas foram levadas pelas águas e dezenas de vidas perdidas. A região ainda se recuperava da cheia de setembro de 2023, que vitimou 54 pessoas e ainda conta com quatro desaparecidos. Os prejuízos ainda são incalculáveis e a comunidade trabalha para reerguer os municípios.

A enchente de 2023 se tornou histórica. Antes disso, a região só tinha vivido algo parecido em 1941, até então, considerado o ano da maior cheia do Taquari.

Sobre a enchente de 41

O que se conhece na história da região é que a cota da enchente de 1941 foi de 29,92 metros e esta foi considerada a maior cheia do Vale até pouco tempo atrás. Um estudo recente publicado por historiadores e especialistas na área, como Sofia Royer Moraes, Walter Collischonn, Franco Turco Buffon e Rafael Rodrigo Eckhardt, ratifica a informação.

O documento "Revisão e consolidação da série histórica dos níveis das cheias do rio Taquari em Lajeado de 1939 a 2023", mostra que houve um erro na estimativa da posição da régua que existia na época para a mediação do rio. De acordo com os especialistas, caso a cheia de 1941 ocorresse hoje, ela mediria 28,87 metros na régua atual. A medida de 29,92 metros, no entanto, continua sendo utilizada pela comunidade.

Maiores enchentes no Vale do Taquari

1 - 2 de maio de 2024 – **33,35m***
2 - Maio de 1941 – **29,92m**
3 - Setembro de 2023 – **29,62m****
4 - Novembro de 2023 – **28,94m**
5 - Abril de 1956 – **28,86m**
6 - 13 de maio de 2024 - **27,78m (ENCHENTE ATUAL)**
7 - Janeiro de 1946 – **27,40m**
8 - Julho de 2020 – **27,39m**
9 - Setembro de 1954 – **27,35m**
10 - Outubro de 2001 – **26,95m**
11 - Julho de 2011 – 26,85m
12 - Outubro de 2008 – **26,65m**

**Medição conforme dados do Governo de Lajeado*
***Medição conforme dados do Governo de Estrela.*
Demais dados são do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da engenheira ambiental Sofia Moraes.

EDUCAÇÃO

Aulas nas escolas municipais de Lajeado devem retornar amanhã

Enchente afeta funcionamento em instituições das redes pública e privada no Vale do Taquari

Devido a nova elevação do nível do rio Taquari na tarde de domingo, 12, as aulas das escolas municipais de Lajeado estão suspensas até esta terça-feira, 14, em Lajeado. A rede estadual segue sem atividades por tempo indeterminado.

Nas instituições particulares de Lajeado, Colégio Evangélico Alberto Torres e Colégio Madre Bárbara têm previsão de reiniciar as atividades na quarta-feira, dia 15.

O Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, Sinodal de Conventos e Colégio João Batista de Mello estão com as atividades normalizadas.

A Univates está com aulas presenciais suspensas até 18 de maio para cursos de graduação (presenciais e a distância), técnicos e de pós-graduação Lato Sensu (especializações e MBAs) e Stricto Sensu (mestrados e doutorados), assim como cursos livres. A previsão atual de retorno, com possibilidade de adaptações do formato das aulas, é para o dia 20 de maio, segunda-feira.

O curso de Medicina terá aulas do 8º semestre em diante. As práticas vão acontecer nos grupos disponíveis conforme orientações da Secretaria Acadêmica, nos locais de estágio disponíveis. Em caso de dúvidas, contate medicina@univates.br.



Univates mantém aulas presenciais suspensas até 18 de maio.

Pelas cidades do Vale do Taquari

ARROIO DO MEIO
Emefs e Eceis mantêm atividades suspensas.

COLINAS
EMEI Pequeno Mundo retorna às atividades nesta terça-feira, 14.
Emef Ipiranga retorna o turno integral até o 4º ano nesta terça-feira.
Demais, voltam às aulas na quarta-feira, 15, com transporte escolar.

CRUZEIRO DO SUL
Aulas da rede municipal (Emeis e Emefs) seguem suspensas.

ENCANTADO
Rede municipal seue suspensa e nova data está sob avaliação.
Escolas estaduais: aulas suspensas.

ESTRELA
Rede municipal: segue suspensa. Retorno está sob avaliação.
Escolas estaduais: aulas suspensas.
Emefs Leo Joas e Cônego Sereno Hugo Wolkmer: sem previsão.
Emeis Arroio do Ouro, Pingo de Gente, Criança Feliz, Raio de Sol e Cantinho do Lar: sem previsão.
Colégio Martin Luther: atividades retomam nesta terça-feira, 14.
Aula regular, atendimento do turno extracurricular e escolinhas.

IMIGRANTE
Aulas suspensas.

LAJEADO
Rede municipal: previsão de retomar as aulas na quarta-feira, 15.
Escolas estaduais: aulas suspensas.
Ceat: previsão de reiniciar as atividades na quarta-feira, dia 15.
Madre Bárbara: previsão de reiniciar as atividades na quarta-feira, dia 15.
Univates: atividades presenciais suspensas até 18 de maio.



O bairro Navegantes de Arroio do Meio foi um dos mais afetados. A Emei Construindo o Saber ficou cheia de entulho

Previsão de retomar dia 20.]
Gustavo Adolfo: aulas normalizadas.
Sinodal Conventos: aulas normalizadas.
Colégio João Batista de Mello: aulas normalizadas.

MARQUES DE SOUZA
Rede municipal: retorno 27 de maio.
Escolas estaduais: aulas suspensas.

MATO LEITÃO
Rede municipal: aulas normais.
Rede estadual: aulas normais.

MUÇUM
Não há previsão de retorno das aulas.

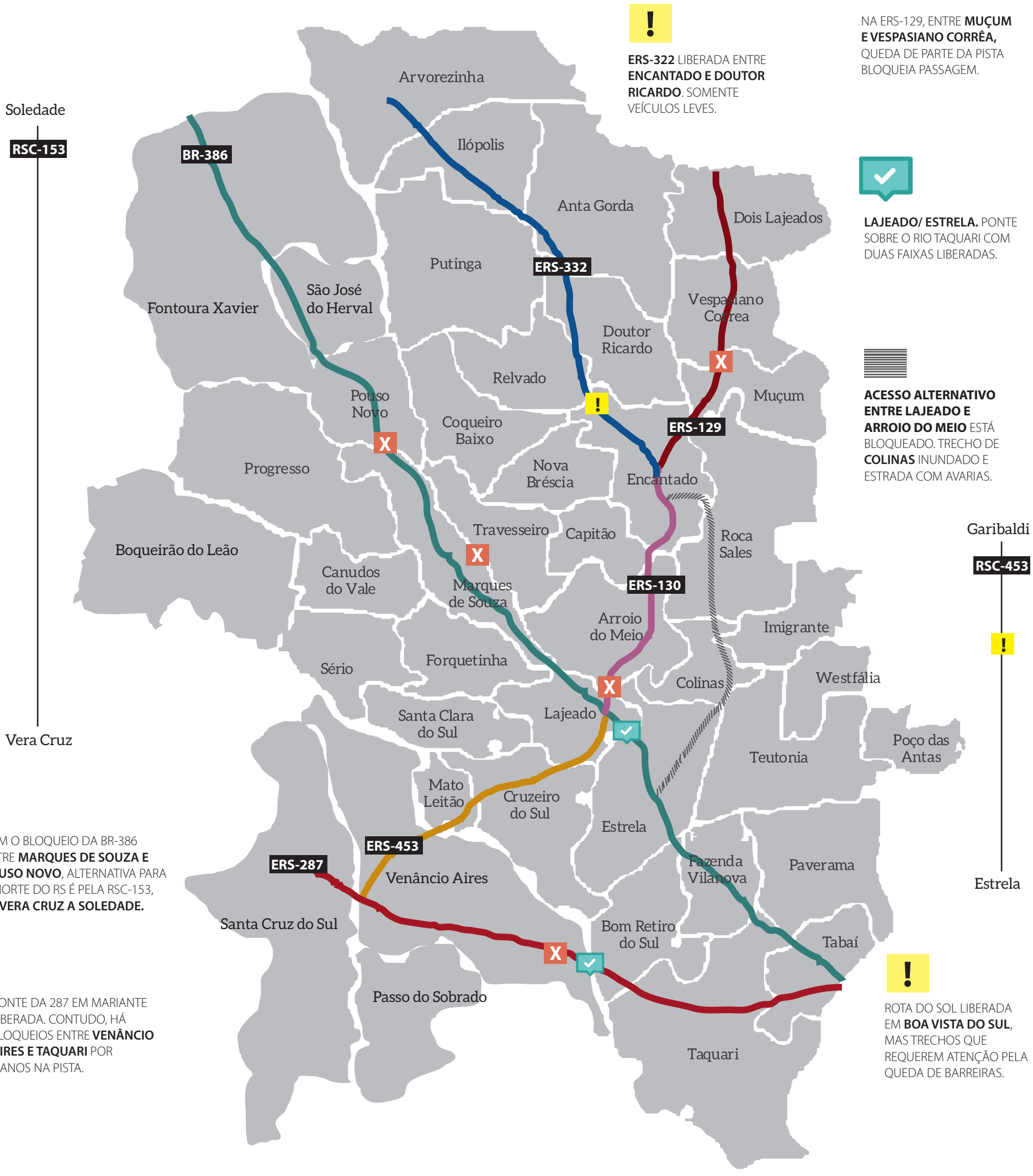
ROCA SALES
Rede municipal: aulas suspensas até 19 de maio.
CEAT Região Alta: aulas suspensas por tempo indeterminado.
Escolas estaduais: aulas suspensas.
ECEIs Sonho Infantil, Pingo de Gente e Arco-íris: suspensas até segunda-feira. Nova definição nesta terça-feira.

TAQUARI
Rede municipal: previsão de retorno para quarta-feira, 15. Município teve duas escolas atingidas pela enchente, a EMEF Timótheo Junqueira dos Santos, no Rincão, e a EMEI Paulo Freire, no Praia.



TRÂNSITO

CONDIÇÕES DAS RODOVIAS NA REGIÃO



ERS-322 LIBERADA ENTRE **ENCANTADO E DOUTOR RICARDO**. SOMENTE VEÍCULOS LEVES.

ACESSOS ENTRE **MARQUES DE SOUZA E TRAVESSEIRO**, E ENTRE **LAJEADO E ARROIO DO MEIO** SEGUEM INVIÁVEIS POR CONTA DA QUEDA DE PONTES.

NA ERS-129, ENTRE **MUÇUM E VESPASIANO CORRÊA,** QUEDA DE PARTE DA PISTA BLOQUEIA PASSAGEM.

LAJEADO/ ESTRELA. PONTE SOBRE O RIO TAQUARI COM DUAS FAIXAS LIBERADAS.

ACESSO ALTERNATIVO ENTRE LAJEADO E ARROIO DO MEIO ESTÁ BLOQUEADO. TRECHO DE **COLINAS** INUNDADO E ESTRADA COM AVARIAS.

COM O BLOQUEIO DA BR-386 ENTRE **MARQUES DE SOUZA E POUSO NOVO**, ALTERNATIVA PARA O NORTE DO RS É PELA RSC-153, DE **VERA CRUZ A SOLEDADE.**

PONTE DA 287 EM MARIANTE LIBERADA. CONTUDO, HÁ BLOQUEIOS ENTRE **VENÂNCIO AIRES E TAQUARI** POR DANOS NA PISTA.

ROTA DO SOL LIBERADA EM **BOA VISTA DO SUL**, MAS TRECHOS QUE REQUEREM ATENÇÃO PELA QUEDA DE BARREIRAS.

LUTO NA REGIÃO

Vale do Taquari contabiliza 40 mortos e 54 desaparecidos pela enchente



Desde o início da enchente neste mês de maio, já passaram 31 corpos pelo DML de Lajeado e dois deles ainda aguardam identificação.

Dados registrados na região divergem dos apurados pela Defesa Civil do estado que indicam 34 óbitos

A enchente histórica que atingiu 33,35m no dia 2 de maio, deixou 34 mortos e 54 desaparecidos até essa segunda-feira, 13, no Vale do Taquari. Os dados são da Defesa Civil do estado, e apresentam algumas divergências do que é divulgado pelos municípios.

Em Lajeado, por exemplo, enquanto a cidade contabiliza cinco óbitos, o estado divulga um, além de 11 desaparecidos. A Defesa Civil ainda contabiliza quatro desaparecidos e nenhuma morte em Marques de Souza, enquanto a região já confirmou o falecimento de duas vítimas de deslizamento no distrito de Tamanduá.

Ao todo, os dados coletados pela reportagem na região contabilizam 40 mortes e 54 desaparecidos. Desde o início da enchente neste mês de maio, já passaram 31 corpos pelo DML de Lajeado e dois deles ainda aguardam identificação. Outros corpos são encaminhados ao DML de Passo Fundo.

Médico legista do departamento em Lajeado, Bruno Lieske diz que para facilitar a identificação das vítimas, a instituição pede às famílias que possuem algum parente desaparecido que preencham um formulário. De acordo com ele, os dados auxiliam na triagem dos corpos.

Lieske explica que o trabalho de identificar as vítimas é feito por coleta de digital e DNA, que é posteriormente comparado com materiais genéticos dos familiares que procuram o departamento.

"No momento em que a digital tiver sido confrontada e der positivo, os corpos vão ser liberados e o DNA vai ser guardado para que se possa comparar com os familiares desaparecidos, sabemos que muitas famílias sumiram inteiras", destaca.

O médico ressalta que as listas de óbitos e desaparecidos que vêm sendo divulgadas devem ser avaliadas com critério, já que os dados podem divergir. "Com o tempo essas informações serão unificadas", garante.

Lieske ainda destaca a importância do registro de desaparecimento que deve ser feito na Polícia Civil. A identificação de um corpo leva, em média, dois dias.

Auxílio às famílias

As famílias que vão ao DML para preencher o cadastro são recebidas por psicólogos que auxiliam as equipes do departamento e iniciam o processo de acolhimento. Entre os voluntários, está Suzana Schwertner.

A psicóloga destaca que os familiares chegam ansiosos e angustiados. "Temos acolhido eles para dar esse momento de escuta", reforça. Suzana diz que o trabalho também foi feito na cheia de setembro de 2023, quando a região contabilizou 54 mortos. "É muito difícil, um trabalho que exige bastante cuidado, atenção e experiência", afirma.

O Departamento Médico Legal de Lajeado fica localizado na Travessa da Paz, esquina com Benjamin Constant, próximo à rodoviária.

Vítima em Tamanduá

Entre as últimas mortes confirmadas em decorrência dos temporais, está Maria Olinda Lazzaron, 82. Ela foi vítima de soterramento no Distrito de Tamanduá, em Marques de Souza e encaminhada ao Hospital Bruno Born (HBB). Maria Olinda não resistiu aos ferimentos e morreu no sábado, 11.

Na quinta-feira, 9, outro morador da localidade, identificado como Juarez Kerber, foi confirmado como morto devido ao soterramento. Ele também foi socorrido e levado ao hospital.

No estado

Segundo boletim da Defesa Civil do governo do RS, em todo o estado, as cheias deixam 147 mortos e 127 desaparecidos. São 447 municípios afetados e 76.470 pessoas resgatadas. Além disso, há 79.540 pessoas em abrigos e 538.241 desalojadas. Ao todo, foram 76.470 pessoas resgatadas.

A notificação de pessoas desaparecidas pode ser feita no site da Polícia Civil. A Defesa Civil do Estado orienta as pessoas a verificarem se seus nomes constam na lista de desaparecidos. Se constar, a orientação é procurar a Delegacia mais próxima para verificação e regularização dos dados.

Óbitos (34)*

Atualizados pela Defesa Civil em 13 de maio às 12h

Cruzeiro Do Sul (9)
Helga Susana Hein
Helio Hein
Ilo Antonio Maria
João Arlindo Gregory
Julio Antonio Maria
Lothar Schmitt
Lúcia Ramos Christillino
Valeria Maria Gregory
1 Não Identificado

Capitão (2)
Julia Izé
Priscilo Ribeiro

Encantado (1)
Josiane Machado

Forquetinha (2)
Atanácio Walmor Fuchs
Celi Fuchs

Lajeado (1)
Marco Antonio Petter

Paverama (2)
Delmar Waldomiro Sander
Nelson Schaffer

Putinga (1)
Mário José Forti

Roca Sales (10)
Ariel Soares De Oliveira
Silvane Soares
8 Não Identificados

Venâncio Aires (4)
Cleci Bergenthal
Delso Bergenthal
Jarves Da Silva
Valson Tende

Travesseiro (1)
1 Não Identificado

Taquari (1)
1 Não Identificado

**Dados divergem dos apurados pelas autoridades locais*

Desaparecidos (54)

Arroio Do Meio (6)
Alessandro Luan Trindade
Alexandre Luis Essig
Allan Vinicius Matos Mendes
Célio José Guarnieri
Christian Kohl
Thais Ariane Fluck

Cruzeiro Do Sul (9)
Adriana Maria Da Silva
Darli De Freitas
Diana Alves Meirelles
Fabricio Adriano Wendt
Flavio Antonio De Souza
João Alexandre Gonçalves De Moraes
Jorge Lauri Rodrigues
Manuella Da Boit Wendt
Valdelirio Farias Do Amaral

Encantado (4)
Bernardete Marques Da Silva
César Gilmar Das Chagas
Lincoln Bastos
Maicon Rodrigues Da Silva

Lajeado (11)
Bertilde Mentges Maurante
João Luiz Maurante
Joecí Da Silva Souza
Lorenzo Ponciano Souza
Marcio Rodrigo Da Silva Souza
Maria Graciela Zounar Ponciano
Eva Elisabete Vargas Dos Santos Lazzaron
Orlando Da Silva
Gladis Elisabeth Da Silva
Josiani Carolini Da Silva
Alexânder Júnior Da Silva

Marques De Souza (4)
José Alvaro Devitte
Kevin Orlando Pavan Gonzalez
Renato Paulo Daví
Clair Teresinha Bergmann

Poço Das Antas (1)
Vanderlei Da Rosa

Relvado (2)
Heloisa Maria Da Rocha
Leandro Da Rocha

Roca Sales (12)
Ana Therezinha Giora
Dorly Brino
Elirio Brino
Erica Brino
Gabriela Brino
Janice Brino
Marcelo Giora
Maria Eduarda Brino
Mario Da Costa Silva
Fernando Giora
Makeli De Couto Pavi
Adão Jair Rosa Da Silva

Teutônia (3)
Danilo Ferreira
Joni De Quadros
Ondina Sirlei Ferreira

Travesseiro (2)
Darci Marckmann
Maria Rosa De Mari

TREM DOS VALES

Deslizamento nos trilhos ameaça passeios

Equipe avalia estragos e recuperação deve impactar na atração turística, programada para iniciar em julho



Uma das principais atrações turísticas da região, o Trem dos Vales, foi impactado pelas fortes chuvas. Deslizamento de terra compromete a estrutura da Ferrovia do Trigo. Conforme o coordenador dos passeios, Rafael Fontana, os danos são levantados por equipe especializada da Rumo Logística, responsável pela concessão do modal. Devido aos impactos, a conclusão deve demorar.

Em entrevista à Rádio A Hora nesta segunda-feira, 13, Rafael Fontana disse que após avaliação engenheiros e técnicos vão determinar o tempo necessário e o investimento exigido para a recuperação completa do trajeto do trem. Atualmente, a ferrovia não tem condições adequadas para o trânsito de carga, tanto de Guaporé a Muçum quanto de Muçum a Canoas, devido a desmoronamentos nos trilhos e erosão causada pela água. "Além das rodovias e pontes nas cidades, a ferrovia foi bastante prejudicada. Houve desmoronamento nos trilhos, e em outros a água passou por baixo e levou a terra. Teve uma série de impactos. Todos são solucionáveis, mas demandam um trabalho de recuperação", disse o coordenador.

Os administradores do passeio turístico levantam prejuízos para elaborar um orçamento e iniciar as obras de restauração e retornar as operações do trem. No entanto, eles aguardam o laudo oficial da empresa responsável para determinar a extensão dos danos e o cronograma de reparo, sem uma estimativa para a conclusão.

Devido aos problemas estruturais, a temporada de 2024, que estava programada para iniciar em julho, está comprometida. Fontana ressaltou que uma decisão oficial sobre os passeios será comunicada assim que estiver disponível, mas reconheceu que ainda é cedo para discutir a retomada das operações. "Esperamos que essa situação climática dê uma trégua, para que juntos e unidos, nos restabelecemos", diz otimista.

LAJEADO/ARROIO DO MEIO

Travessia no Rio Forqueta é feita com botes do Exército

Rio voltou a subir nessa madrugada e apresenta correnteza. Passagem está autorizada para público em geral



Com o volume de chuvas e o aumento do nível do Rio Forqueta, a travessia entre Lajeado e Arroio do Meio passa a ser feita com botes do Exército. Desde que a ponte da ERS 130 sobre o afluente e a Ponte de Ferro caíram, a ligação entre os dois municípios é feita por meio de barcos. Uma balsa também chegou à região mas, devido à correnteza, não pode operar.

Os botes do Exército já trabalham na travessia desde o fim de semana, quando o tempo apresentou instabilidade. Com um motor mais potente, o bote se torna mais seguro para navegar nas águas do Forqueta nestas condições. Até o momento, além de transportar mantimentos e itens básicos, a travessia também está aberta ao público em geral.

A equipe do Exército oferece coletes salva-vidas para a segurança da comunidade. Assim que as águas do Forqueta estabilizarem, os barcos comandados pela Defesa Civil e voluntários, e a balsa podem voltar a operar na travessia.

Soluções em instalação e manutenção elétrica e hidráulica

CAPELÃO INSTALADORA

Assistência técnica autorizada das marcas
Meber, Lorenzetti e Zagonel

Rua Germano Berner, nº 181, Centro de Lajeado | Telefone (51) 98412 1674

MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O Município de Fazenda Vilanova comunica que abriu Processo Seletivo Simplificado para cargos na área da Educação, no período de 13 até 20 de maio de 2024. Maiores informações estão disponíveis no edital publicado no site www.fazendavilanova.rs.gov.br ou afixado no mural de publicações da Prefeitura. Fazenda Vilanova, 13 de maio de 2024. AMARILDO LUIS DA SILVA – Prefeito de Fazenda Vilanova.

MUNICÍPIO DE POÇO DAS ANTAS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 004/2024

O Município de Poço das Antas/RS, torna público que está procedendo ao CHAMAMENTO PÚBLICO, a partir do dia 14 de maio de 2024, no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h às 17h, na sede da Prefeitura Municipal de Poço das Antas, na Av. São Pedro, n.º 1213, Bairro Centro, para fins de CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas para prestação de serviços de solda, corte e dobra de chapas metálicas, serviços de conserto de portões, serviços de torno e serviços de montagem de estruturas metálicas. Maiores informações encontram-se à disposição dos interessados na Prefeitura Municipal de Poço das Antas/RS, na Av. São Pedro, 1213, Bairro Centro, ou pelo telefone (51) 3773-1122, ou ainda através do e-mail: licitacoes@pocodasantas.rs.gov.br.

Poço das Antas, 13 de maio de 2024.
Vânia Brackmann, PREFEITA MUNICIPAL.

MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA

RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 2/2024.

O Prefeito Municipal de Arvorezinha – RS torna público que esta RETIFICADO o seguinte procedimento licitatório: Modalidade: Concorrência nº 2/2024 Edital: 15/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para executar os serviços sistemas de abastecimento de água, para as localidades de Posse Aruz, Torres Gonçalves, Arroio Bugre e Linha Quinta Alta, todas no Município de Arvorezinha, tudo conforme projetos técnicos, memoriais descritivos, planilhas de quantitativos, especificações e cronograma físico financeiro - Empreitada Global.
Data da NOVA ABERTURA: 27 de maio de 2024– Horário – 08:00
Local: Portal de Compras Públicas
O edital e seus anexos podem ser obtidos no site: www.arvorezinhars.com.br .
Maiores Informações pelo telefone: (51) 3772-0300.
Arvorezinha, 13 de maio de 2024- JAIME TALIETTI BORSATTO – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

EDITAL Nº 143, DE 13 DE MAIO DE 2024.

Torna público a realização da obra e as testadas para fins de execução da pavimentação asfáltica das Ruas 9 de Fevereiro e Albino Weiler, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL/RS, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o disposto no Código Tributário Municipal e Leis Municipais nº 2219/2017 e 2959/2024, e em atenção ao Memorando Eletrônico n° 068/2024, torna público aos interessados, que será efetuada a pavimentação asfáltica das Ruas 9 de Fevereiro e Albino Weiler, nos trechos que menciona, de acordo com o descrito neste Edital, nos termos da legislação acima citada. O edital encontra-se na integra no site https://www.santaclaradosul.rs.gov.br/diario-oficial , para consulta aos interessados. O presente Edital fixa o prazo de 30 (trinta) dias para impugnação ou reclamação de qualquer dos elementos descritos, contados a partir da data desta publicação. Maiores informações pelo fone (51) 3782-2250 – Centro Administrativo Paulo Renato Schabbach.

GABINETE DO PREFEITO, 13 de maio de 2024.

PAULO CEZAR KOHLRAUSCH - Prefeito.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
ANA PAULA MALLMANN, Secretária de Gestão Est. e Desen. Econômico.

globo.com g1 ge gshow globoplay
Sugerida para você
De duplex de R$ 33,5 milhões a cobertura blindada: ex-BBB vira corretor de luxo em Balneário Camboriú e faz sucesso na web
Assine Já Conta Globo
MENU g1 BUSCAR
netshoes R$ 999,99 -15% R$ 128,16 -54% R$ 138,00 -50% R$ 349,99

Casa tombada, cemitério alagado e lama por todos os lados: a situação de Lajeado após série de enchentes

Bairro Hidráulica fica a 300 metros das águas do Rio Taquari, que encheu e invadiu as ruas de Lajeado (RS) pela quarta vez em oito meses. "Não tem o que fazer, é baixar a cabeça e trabalhar", lamenta um morador.

Por Arthur Stabile, Fábio Tito, g1 — Lajeado
14/05/2024 00h00 · Atualizado há 3 semanas



Casa de madeira foi tombada pela força da água no bairro de Hidráulica, em Lajeado. à beira do Rio Taquari, o bairro foi fortemente atingido pela enchente — Foto: Fábio Tito/g1

Parte do bairro Hidráulica, em **Lajeado (RS)**, voltou a ficar alagado com as águas do Rio Taquari na madrugada de domingo (12) para segunda-feira (13). São mais de dez dias com pessoas impactadas pelas **fortes chuvas no Rio Grande do Sul**, que deixou até o momento **147 mortos**, **127 desaparecidos** e **617 mil desabrigados**.

Diego Brizola, de 33 anos, é um entre centenas de milhares fora de sua casa – ele está abrigado com amigos. Com chinelos e camiseta da seleção brasileira, o vendedor usava uma mangueira para limpar a calçada da rua Major Amélio enquanto sua mãe, Maria, varria a lama para o mais longe que podia do seu sobrado laranja.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
dafiti -26% Boné Calvin Klein Logo... -52% Boné New Era A... -26% Boné Calvin Klei... -47% Tênis Ramarim Li... -40% Bolsa Tiracolo Co... -56% Boné New Era W... -45% Boné New Era A... -45% Boné New Era A... -43% Bolsa Jorge Bisc... -40% Boné Colcci Aba ... -23% Boné Calvin Klei... -50% Boné Aberto Ne... -42% Boné Aberto New...
Troca e Devolução Grátis!* Saiba mais

"Aqui a água está baixando. Uma hora ela abaixa um pouco, 15, 20 centímetros. É isso aí, não tem o que fazer, é baixar a cabeça e trabalhar", lamenta Brizola, ao dizer que teve ao menos R$ 50 mil de prejuízo com as enchentes.



'Não tem o que fazer, é baixar a cabeça e trabalhar', diz homem atingido pelo Rio Taquari

"Em oito meses nós pegamos quatro enchentes. Oito meses, quatro enchentes. Uma maior do que a outra!", lamenta. O Rio Taquari subiu a 24 metros na noite de domingo (11), Dia das Mães, e voltou a invadir as casas na madrugada de segunda-feira (12).

As previsões não são animadoras: **há alertas de mais chuvas a partir de quarta (14)**, quase duas semanas desde o início das tempestades e o Guaíba, na capital Porto Alegre, voltou a ficar acima dos 5 metros. Já em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, **moradores ouviram tremores de terra**. A suspeita é que a chuva fez a terra ficar molhada, o que aumenta o risco de deslizamento de encostas.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
AMOBELEZA R$ 628,90 R$ 56,90 R$ 129,90 R$ 407,90



Diego Brizola e a mãe, Maria, limpam a lama acumulada em frente à casa da família no bairro de Hidráulica, em Lajeado, que foi muito atingido pela cheia do Rio Taquari — Foto: Fábio Tito/g1

O governo do Rio Grande do Sul, gerido por Eduardo Leite (PSDB), afirmou que os rios Caí e Taquari vão sofrer elevações rápidas, atingindo a cota de inundação devido ao volume de chuva que atingiu o estado nas últimas 48 horas. As águas desses rios vão descer para o Rio Jacuí até chegarem ao Guaíba.

Alívio na tragédia

Maria, mãe de Diego, encontra alívio no meio da tragédia. Isso porque as fortes chuvas do dia 1º de maio, início das tempestades no RS, não invadiram o sobrado de 6 metros em que a família mora e outro imóvel que eles têm na rua, onde moram cerca de 50 pessoas.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
AREZZO Couro, Esportivo e Retro Arezzo

"Ficamos muito felizes de chegarmos e vermos que a água da chuva não invadiu a casa, ficou no portão" diz Maria, sobre a cheia da madrugada de 12 de maio.



Diego Brizola faz uma pausa após limpar a lama acumulada em frente à casa de sua família no bairro de Hidráulica, em Lajeado, que foi muito atingido pela cheia do Rio Taquari — Foto: Fábio Tito/g1

Uma casa de madeira logo do outro lado da rua Major Amélio não teve a mesma sorte e está tombada. Mais residências foram atingidas, com lama amontoada no quintal, grudada nas paredes e saindo das janelas.

A rua fica atrás do cemitério de Lajeado, que já perdeu alguns de seus muros para as águas do Taquari, que subiram os cerca de 300 metros que o separam dos túmulos. As chuvas recentes não voltaram atingir o local.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
AREZZO Arezzo 2024 Arezzo

Do outro lado do rio fica uma indústria e, mais à frente, uma loja da rede Havan. O prédio de dois andares apareceu praticamente submerso em imagens aéreas do dia 1º de maio, invadido pelas águas do Rio Taquari. Na cena era possível ver pequenos pedaços da ponte que liga Lajeado ao município vizinho de Estrela.

Trabalhadores usavam máquinas na manhã de segunda-feira (13) para tirar a lama e a sujeira trazida pelo rio ao andar térreo da loja. A ponte está parcialmente interditada pelos danos da enchente, que voltou a invadir e interditar ruas da região.



Cemitério de Lajeado, à beira do Rio Taquari. Com a enchente, água chegou a encobrir e danificar túmulos e muros do local — Foto: Fàbio Tito/g1

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
-40% -51% -50% -41% -40% AREZZO Confortável e Prático Arezzo

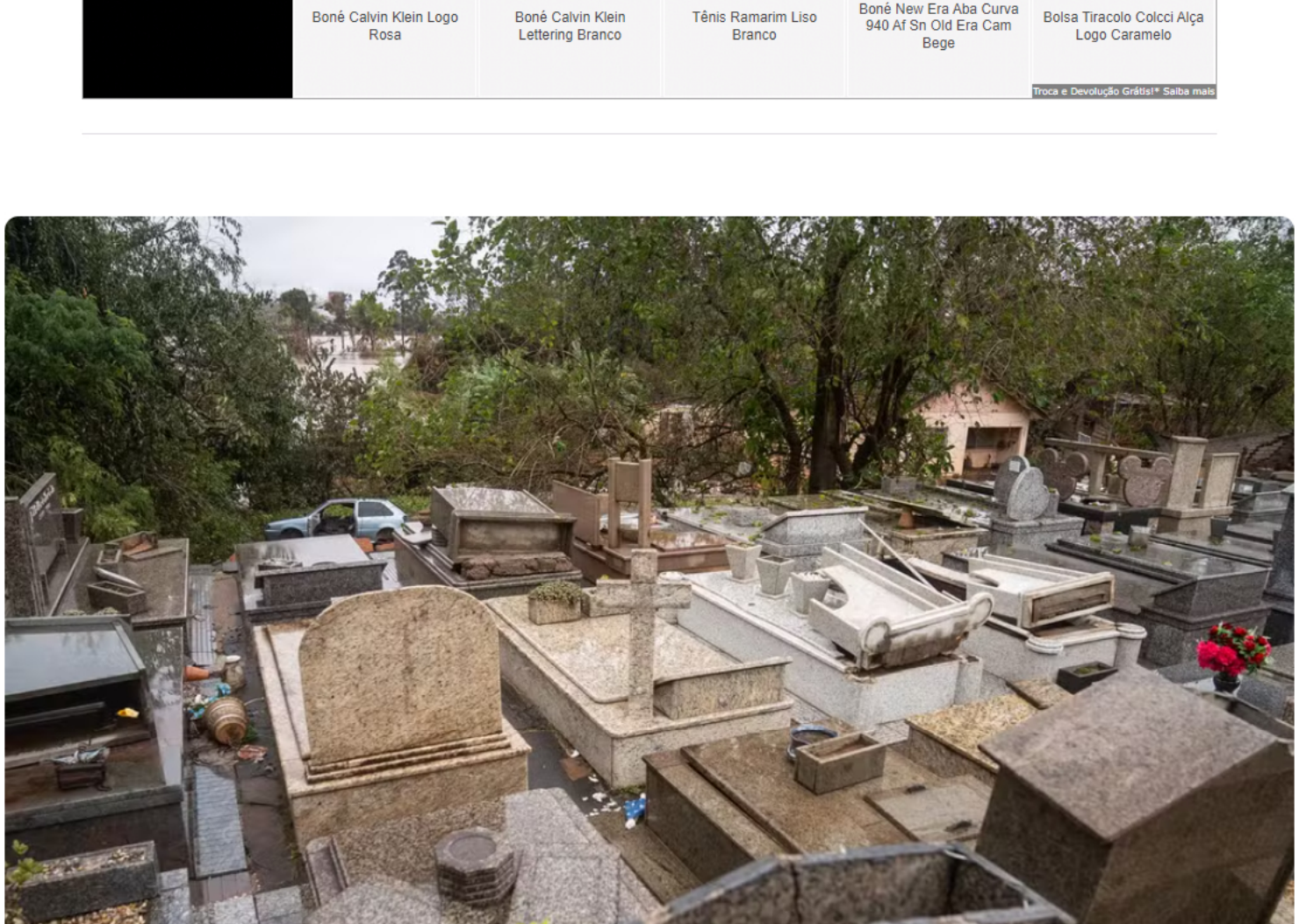


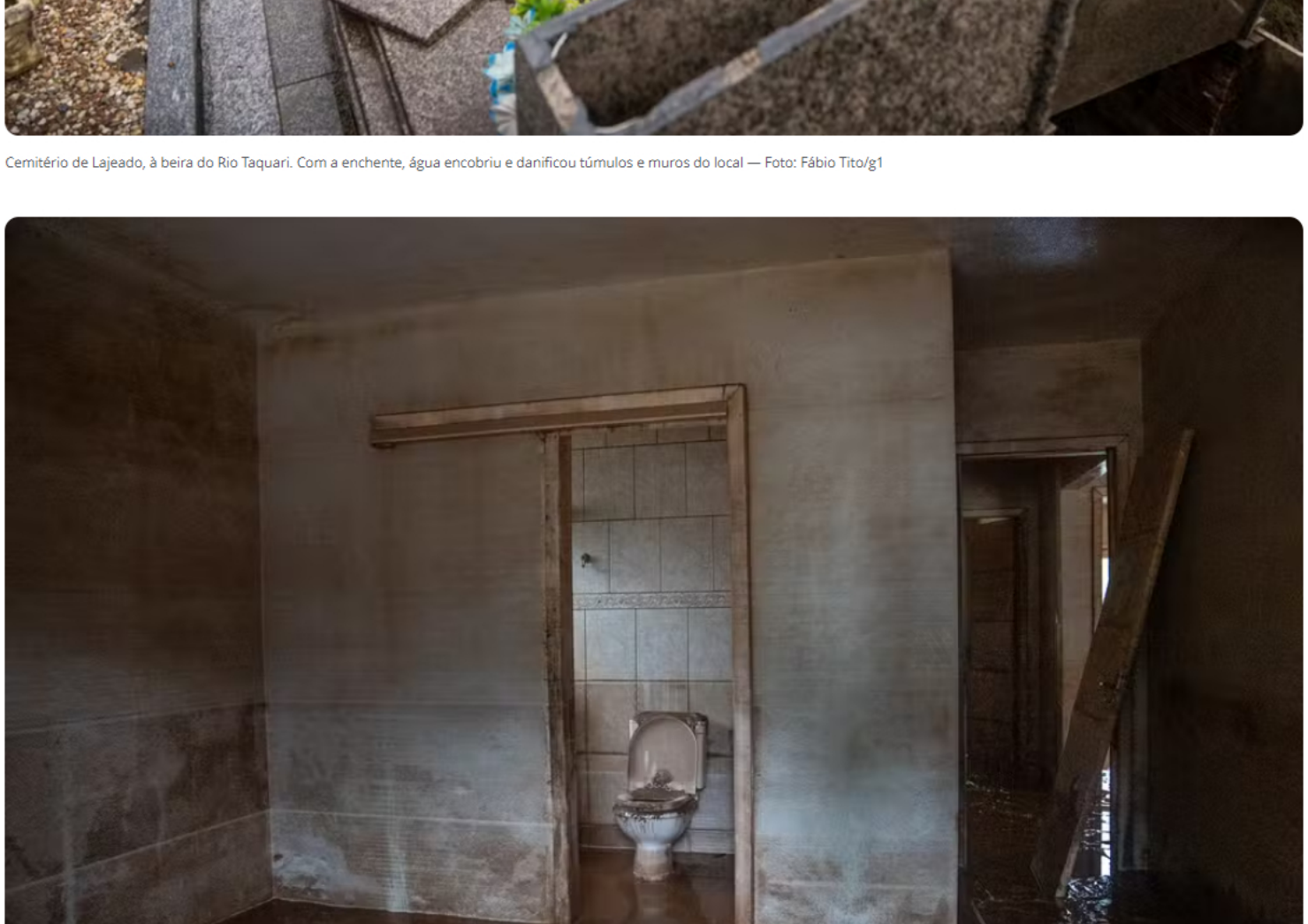
Cemitério de Lajeado (RS) teve o murro derrubado após cheias. — Foto: Fábio Tito/g1



Interior de casa ficou coberto de lama no bairro de Hidráulica, em Lajeado. À beira do Rio Taquari, o bairro foi fortemente atingido pela enchente — Foto: Fábio Tito/g1

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
dafiti -26% Boné Calvin Klein Logo Rosa -26% Boné Calvin Klein Lettering Branco -47% Tênis Ramarim Liso Branco -52% Boné New Era Aba Curva 940 Af Sn Old Era Cam Bege -40% Bolsa Tiracolo Colcci Alça Logo Caramelo
Troca e Devolução Grátis!* Saiba mais





Interior de casa ficou coberto de lama no bairro de Hidráulica, em Lajeado. À beira do Rio Taquari, o bairro foi fortemente atingido pela enchente — Foto: Fábio Tito/g1

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
AMOBELEZA R$ 628,90 R$ 629 R$ 407,90 R$ 289,90 R$ 618,90



Morador de Lajeado, no Rio Grande do Sul. — Foto: Fábio Tito/g1



Água chegou ao teto de casa em na cidade de Lajeado (RS). — Foto: Fábio Tito/g1

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE
AMOBELEZA R$ 618,90 R$ 407,90 R$ 629 R$ 469
outlet com até 65%off

TRAGÉDIA NO RS

Auxílio chega de helicóptero no Vale do Taquari

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rbsgaucha.com.br

Com a enchente que voltou a deixar municípios do Vale do Taquari ilhados, o transporte por helicóptero foi a única forma de acessar parte da região. Durante o dia de ontem, aeronaves da Marinha e do Exército brasileiro auxiliaram pessoas que precisavam chegar a Lajeado ou necessitavam de mantimentos.

Os helicópteros estão baseados no Parque do Imigrante, onde estão centralizadas as ações de Lajeado na enchente e também onde fica o maior dos nove abrigos que acolhem os atingidos.

Na manhã de segunda-feira, a baixa visibilidade e a altura das nuvens, o chamado teto, impediram os voos, tornando inacessível a ligação com cidades como Encantado, Arroio do Meio, Muçum e Roca Sales.

A reportagem chegou a embarcar em um voo que tinha como destino Encantado, para deixar 400 quilos de ração. No entanto, após 10 minutos no ar, foi necessário retornar devido às condições meteorológicas. No início da tarde, as operações foram retomadas. E foi possível chegar a Encantado.

No local, sete pacientes que precisavam fazer hemodiálise no Hospital Bruno Born foram colocados na aeronave, muitos assustados com o cenário devastador da região.

– Nosso hospital (*de Encantado*) não possui (*tratamento por hemodiálise*), por isso temos de vir pra cá. Geralmente fazemos por terra, mas agora está sendo de helicóptero. É uma experiência diferente – afirmou Tiago Salton, 46 anos, um dos pacientes.

Maria de Fátima Pinto, 70 anos, já havia precisado ir pelo ar para chegar no hospital, durante a enchente de duas semanas atrás.

– Fiquei meio assustada na primeira vez, mas agora é tranquilo – contou ela.

Na sequência, um caso ainda mais complexo precisou de auxílio de médicos resgatistas do grupo de resgate Grau, vinculado ao Corpo de Bombeiros de São Paulo. Um bebê de apenas uma semana estava internado com bronquiolite no hospital de Encantado e precisava ser transferido com urgência para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Bruno Born. O retorno da chuva quase impediu que os tripulantes retornassem da cidade ilhada para Lajeado.

Inundação

O Rio Taquari atingiu seu maior nível por volta das 5h de ontem, com 27m78cm, se tornando a sexta maior enchente da história da região – a do último dia 1º foi a maior, atingindo 33m35cm. Desde então, o rio segue baixando. Até as 18h30min, seguia acima da cota de inundação.

Durante o sobrevoo feito pela reportagem, foi possível ver diversos pontos submersos pela água. Um dos municípios mais atingidos foi Arroio do Meio, que está sem o acesso pela ponte sobre o Rio Forqueta, no limite com Lajeado. O prefeito da cidade, Danilo Bruxel, afirmou que 30% do município está alagado, e algumas áreas inacessíveis.

– São seis bairros que não devem mais existir, pois já foram muito atingidos nas outras enchentes. Tínhamos um projeto para construir uma área de revitalização no lugar das casas, mas foi impedido pelo que aconteceu nessas últimas semanas – revelou o prefeito.



Maria de Fátima foi de Encantado para Lajeado para fazer hemodiálise

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA A MISSA DE 7º DIA

Paludo (marido), Bruna (filha), Arya (neta), Clovis, Carlos, Raquel e Renato (irmãos) e demais familiares de

REJANE TRAMONTINA PALUDO,

falecida em 10 de maio, agradecem às inúmeras manifestações de carinho e conforto recebidas e convidam para a missa de 7º dia, a ser realizada no dia 16 de maio, às 18 horas, na Igreja Matriz de Carlos Barbosa.

Rejane será lembrada como uma pessoa que levava amor, alegria e compaixão por onde passava. Esse amor seguirá se fazendo presente nas vidas de todos aqueles que foram abençoados em conviver com ela.